

Publicado em 08/07/2021 - 16:59

## **‘A ciência é quem nos dará respostas para a construção do futuro pós-pandemia’**

---

*Declaração é de Soraya Smaili, professora de Farmacologia da Unifesp e coordenadora do SOU\_CIÊNCIA, centro de estudos lançado nesta quinta (8)*

### Redação

Como será o futuro pós-pandemia? Por quanto tempo as vacinas disponibilizadas no mundo no combate à Covid-19 garantem proteção? Essas são apenas duas das várias questões que passam na mente de grande parte das pessoas e que certamente terão suas respostas baseadas na ciência. São questões que revelam a necessidade da sequência de investimento no intenso trabalho de produção científica em todo o mundo, incluindo no Brasil onde, infelizmente, o movimento é contrário, com recursos cada vez mais reduzidos, trazendo impactos negativos para as pesquisas realizadas no país.



A análise é de Soraya Smaili, professora de Farmacologia da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e coordenadora do SOU\_CIÊNCIA, centro de estudos que está sendo lançado neste dia 8 de julho, Dia Nacional da Ciência e do Pesquisador Científico, para fortalecer o desenvolvimento e a conexão entre universidade, ciência, sociedade e Estado.

Segundo ela, a data marca a importância da produção científica para o desenvolvimento do país e visa a estimular um número cada vez maior de pessoas para a prática da ciência. Neste ano, porém, esse dia também servirá de alerta para os rumos que o atual governo tem tomado, com o incentivo ao negacionismo, a disseminação de fakenews e a política de sub-financiamento, o que impacta diretamente na produção científica nacional, em grande parte realizada dentro das universidades públicas.

*No início da pandemia, a Ciência trouxe respostas e entendimentos para todos, incluindo o desenvolvimento de vacinas, onde o Brasil teve protagonismo na realização das pesquisas clínicas para aprovação de alguns dos imunizantes aplicados atualmente em diversos países. Essa mesma Ciência é que nos trará entendimento acerca de como será o nosso futuro, que deve ser pensado e construído agora, o que requer maior empenho público no que diz respeito ao investimento na produção científica nacional”, destaca Soraya.*

Segundo ela, nessa pandemia, a ciência mostrou até aqui sua capacidade de gerar respostas para todo o mundo. “Mesmo assim, aqui, nosso governo tenta instalar um movimento anticiência. Para combatê-lo, acreditamos que o caminho mais eficaz e definitivo seja essa união e maior conexão entre universidade, ciência e sociedade, o que será realizado a partir desse dia 8 de julho, com o lançamento do SOU\_Ciência”, destaca Soraya Smaili, que participou nesta quarta-feira, do #PapodePandemia, no Youtube do Portal ViDA & Ação – confira abaixo.

<https://www.youtube.com/watch?v=fbB9JSIpooM>

### **Queda nos investimentos em bolsas de pesquisa**

Durante sua apresentação na palestra “Em defesa da ciência, das vacinas e da vida”, dentro do Congresso Acadêmico da Unifesp, Soraya lembrou e alertou sobre o elevado custo social provocado por doenças infecciosas e emergentes anteriores

à Covid-19 e a lição aprendida pelos países mais desenvolvidos no que diz respeito à ampliação de investimento em pesquisa e na ciência. “Aqui no Brasil, o caminho escolhido tem sido oposto, com queda nos investimentos em bolsas de pesquisas e em outros recursos, como o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), que além do corte tem sido contingenciado”.

O momento é de muita preocupação e tem sido visto como uma forte tentativa de desmonte da nossa ciência, mesmo diante da maior crise sanitária do século. É preciso combater a política negacionista que se tenta impor no Brasil e é justamente com essa motivação que, no mesmo dia 8 de julho, lançaremos o Centro SOU\_Ciência, numa força-tarefa composta por pesquisadores de várias áreas do conhecimento e pertencentes a diversas universidades públicas brasileiras”, destaca Soraya Smaili, que foi reitora da Unifesp entre 2013 e 2021.

Para a professora da Unifesp, “apesar do cansaço, não podemos e não iremos parar. A ciência pode responder o que é possível ser feito para alcançarmos a saída dessa crise. O caminho passa pelas vacinas, incluindo o incentivo às pesquisas e produção nacional de imunizantes, bem como pelo investimento em infraestrutura de pesquisa, além de apoio e retenção de nossos pesquisadores. Temos muitos talentos que estão deixando o país para seguir suas pesquisas em locais que lhes garantam melhores condições de estudo, o que representa uma perda valiosa para o Brasil”.

## **Saiba mais sobre o SOU\_CIÊNCIA**

A missão do centro será conectar de maneira mais intensa universidade, ciência e sociedade, tornando o conhecimento produzido mais acessível e democratizado, em favor do desenvolvimento social com equidade, democracia, soberania, diversidade, sustentabilidade e solidariedade, em uma sociedade capaz de garantir a cidadania e o bem estar para todos/as.

O SOU\_Ciência tem como incumbência estudar e acompanhar a educação superior e a ciência produzida nas universidades brasileiras, em diálogo e conexão permanente com a sociedade. O centro terá o objetivo de elaborar diagnósticos e formular proposições para a sociedade e governos, além de alternativas para a tomada de decisões relacionadas às políticas públicas implementadas nas universidades, identificando e analisando o papel social e o valor público das universidades na transformação da sociedade.

Além do corpo de 25 pesquisadores associados, o SOU\_Ciência será composto por um conselho estratégico e um conselho científico, formado por renomados produtores de ciência do país. O centro terá o apoio da Fundação Tide Setúbal e outras fontes de financiamento, que viabilizarão a absorção de pós-doutores e estudantes de iniciação científica para conduzir, junto aos pesquisadores do centro, as atividades de pesquisa que se almeja implementar.

A importância do SOU\_CIÊNCIA é que poderemos falar em cooperação ao invés de competição; Inovação que é Social; Democratização do acesso às vacinas. Seremos intransigentes no combate aos movimentos anticiência. É preciso que a população não se deixe levar para o caminho de obscurantismo proposto na política do atual governo”, reforça Soraya Smaili.

### **Serviço:**

Lançamento do Centro SOU\_Ciência

Dia 8 de julho, 18h

O ato será transmitido na página do SOU\_Ciência no Youtube

<https://www.vidaacao.com.br/a-ciencia-e-quem-nos-dara-respostas-para-a-construcao-do-futuro-pos-pandemia/>

**Veículo:** Online -> Portal -> Portal Vida & Ação